



Assembleia de Freguesia de Palmela

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA**

**REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2023**

### **ATA Nº4** **MANDATO 2021-2025**

Aos vinte e seis dias do mês de setembro, reuniu no auditório Hermenegildo Capelo, sito na Sede da Junta de Freguesia de Palmela, Rua Hermenegildo Capelo, em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia.
- 2- Intervenção do público.
- 3- Votação da ata nº2 e 3 da Assembleia de Freguesia de Palmela.
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia.
- 5- Apresentação, discussão e votação da alteração aos autos de transferência de competências e de recursos do Município de Palmela, para a Junta de Freguesia de Palmela.
- 6- Apresentação, discussão e votação da 3ª alteração modificativa ao Orçamento 2023.

A Mesa foi constituída pela sua Presidente, Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro, pelo 1º Secretário, Joana Ribeiro Venâncio Pires e pelo 2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa.

#### **Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:**

Adílio Oliveira Costa.  
Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete.  
Ilídio José Chanfana Taniça.  
António Cardoso Lopes.  
Pedro Miguel Paula Biu.  
Helena Isabel Marmelo.  
Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia.  
Jorge Manuel Abel Faria.  
João António de Oliveira Cavalinhos.



Assembleia de Freguesia de Palmela

J.C.

municípios) e questionado sobre o alcance da moção, aquelas pessoas que não tinham qualquer relação com os bancos. Disse que até veria com bons olhos se a CDU apresentasse uma proposta de nacionalização do fundo da habitação. Referiu que a moção era tão vaga que não apresentava nenhuma solução e retirava a proximidade de intervenção que os municípios deviam ter. Relativamente ao Banco Central Europeu e o aumento das taxas de juro, lembrou que o mesmo era uma entidade externa ao País, dizendo que o governo estava a fazer aquilo que era possível.-----

**Adilo Oliveira Costa**, falou do chumbo pelo governo de um conjunto de medidas do PCP que permitiam apoiar as pessoas e criticou os lucros da Banca. Comparou aquilo que o Ministro dizia internamente e a postura “lá fora”, demonstrando a falta de coerência do Ministro. Disse que os bancos estavam a lucrar miseravelmente com as taxas de juro e quem pagava era o povo. Referiu a Lei “Cristas” e a interpretação da jurisprudência nas ações de despejos. Referiu que cerca de 1931 famílias foram despejadas das suas casas em 2022, enquanto a vergonha da especulação, aumentava na venda de casas. Deu exemplos dos valores exorbitantes praticados em virtude dessa especulação e referiu que todos os dias, haviam pessoas que eram despejadas das suas casas ou a viver em condições indignas. Lembrou ainda a dificuldades de jovens e professores devido a esta situação, informando ainda que a média europeia para um jovem “sair” de casa dos pais, era de 26,5 anos e que em Portugal infelizmente, essa média era de 33,3 anos. Afirmou que a Lei “Cristas” devia ser revogada, pois representava um drama para quem vivia em Portugal. Falou da necessidade de medidas estruturantes.-----

O 2º **Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, disse que se fosse professor classificava a moção como suficiente, porque a moção tinha lógica, mas não representava a realidade da crise que se passava em Portugal. Referiu que haviam aumentos das taxas de juro, aumento dos custos de combustível, aumento de compras alimentares das famílias, aumento do custo de vida, também derivada da guerra provocada pela Rússia, além da especulação com aumento do custo dos cereais e o preço do gás. Disse que, no entanto, ia votar a favor da Moção, afirmando que os custos com a habitação neste momento era obscena. Referiu ser importante perceber qual era a estratégia de habitação da Câmara Municipal de Palmela, porque visivelmente não se percebia qual era. Perguntou quais foram as propostas que a “gerigonça” e a própria CDU fez para a habitação e residências estudantis.-----

**Adilo Oliveira Costa**, disse que foi necessário dar a “volta ao mundo”, para falar no tema da moção que era muito específico. Relativamente à estratégia para a habitação, disse que bastava consultar as propostas do PCP, apresentadas na Assembleia da República. Sugeriu uma reunião de trabalho da Assembleia de Freguesia, com o vereador responsável e técnicos da Câmara Municipal de Palmela, para se inteirarem das estratégias de habitação do Município. Referiu que aquando da descentralização de competências da área social para os



## Assembleia de Freguesia de Palmela

A **Presidente da Assembleia**, disse ter-se congratulado numa sessão anterior, pela recuperação dos brasões do Chafariz D<sup>a</sup> Maria I, contudo referiu que retiraram os andaimes e o trabalho não foi finalizado. No seguimento da intervenção solicitou que o Presidente da Junta tentasse saber o que se passava, junto da Câmara Municipal. Falou da sua preocupação com a problemática dos corredores de segurança na Festa das Vindimas e Feira Medieval de Palmela, tendo em conta a afluência de milhares de pessoas nestes eventos. Salientou as dificuldades de circulação das viaturas de emergência e perguntou como é que um carro de emergência ou o carro dos bombeiros, entravam na Feira Medieval. Alertou para a problemática da ocupação do estacionamento para deficientes, durante a Feira Medieval, perguntando onde é que um deficiente que quisesse visitar a Festa, estacionava o carro. -----

**Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete**, informou que a Sr<sup>a</sup> Presidente poderia solicitar as informações por escrito à Câmara Municipal (Proteção Civil), mas acrescentou que um carro de emergência não precisava de entrar no recinto, porque o mesmo já se encontrava dentro da Feira Medieval. Informou que foram transportadas cerca de 11 pessoas para o hospital e que os meios de socorro e os corredores de segurança funcionaram bem.-----

O **Presidente da Junta**, diz que sabe que existe um plano de segurança e viu a presença das equipas de emergência, não constatando nenhum problema por falta de socorro, apesar das dificuldades no acesso ao recinto da feira. Relativamente aos Brasões, disse que já foi concluída a primeira fase do restauro, assim como o estudo das cores do mesmo e que ia haver uma nova reunião com a Câmara sobre o andamento da situação. Disse que relativamente ao estacionamento que era normal, que numa festa destas dimensões existisse algo a ser sacrificado, mas que existiam alternativas.-----

**Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete**, informou que por exemplo, na Rua Luís de Camões existiam estacionamentos para deficientes e que à semelhança dos corredores de emergência, foram publicados em edital. -----

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, sugeriu a criação de transportes públicos para a Festa das Vindimas e Feira Medieval.-----

**Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete**, lembrou que estas questões, obrigaram a que a Feira noutra Concelho vizinho, tivesse de ser deslocada para outra localização. Lembrou, no entanto, que não existia nenhuma atividade desta natureza, onde o risco de segurança fosse zero e que entre todas as entidades envolvidas, o que se tentava era minimizar esse risco.---

A **Presidente da Assembleia**, convidou a Sr<sup>a</sup> Joana Pires (CDU), para a Mesa da Assembleia, como 1º Secretário, tendo em conta a ausência do titular do cargo.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten signature or initials in the top right corner.

**Adilo Oliveira Costa**, disse que a interpelação feita à GNR (constante no relatório) era de boa nota e fundamentada, assim como da resposta da GNR, apesar de curta, mas que convinha ser monitorizada. Sugeriu a divulgação daquilo que são as competências da Junta, para que seja mais fácil à população saber a quem se dirigir.-----

A **Presidente da Assembleia**, alertou para a situação da calçada na Av<sup>a</sup> da Liberdade, devido às árvores ali existentes.-----

O **Presidente da Junta**, disse que em alguns dos locais a situação só poderia ser resolvida com a remoção das árvores, pois as raízes impossibilitam a recuperação da calçada em conformidade.-----

**António Cardoso Lopes**, sugeriu a utilização de ervas aromáticas para fins de embelezamento nos jardins, à semelhança daquilo que já acontece noutras cidades, destacando as vantagens desta abordagem.-----

**5- Apresentação, discussão e votação da alteração aos autos de transferência de competências e de recursos do Município de Palmela, para a Junta de Freguesia de Palmela.**

O **Presidente da Junta**, disse que esta alteração tinha de ver com a atualização dos autos de transferência, nomeadamente a lacuna que existia com a ausência da gestão nos espaços verdes da Venda do Alcaide e que já foi aprovada e atualizada pela Câmara Municipal. -----

Colocada à votação a alteração aos autos de transferência de competências e de recursos do Município de Palmela, para a Junta de Freguesia de Palmela, foi aprovada por unanimidade.-

**6- Apresentação, discussão e votação da 3ª alteração modificativa ao Orçamento 2023.**

Colocada à votação a 3ª alteração modificativa ao Orçamento 2023, foi aprovada por unanimidade e assinada em proposta minuta.-----

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte e três horas, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----



Handwritten signature or initials in the top right corner.

## **Moção**

### **Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao Banco e assegurar o Direito à Habitação**

Os problemas da Habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública.

Medidas que precisam de enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas de juro e das dificuldades de centenas de milhar de famílias.

Medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector.

Estas medidas não estão no chamado pacote “mais habitação”. Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o forte investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões do PRR.

Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que necessita de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional.



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Sem prejuízo do papel que o poder local e, em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assunção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem, designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento, que se mantém ausente ano após ano.

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida a 26 de setembro de 2023, delibera:

- Reclamar a adoção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os Bancos suportem com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital;
- Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano) fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos;
- Exigir do Governo as ações necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes;
- Apelar à participação da população nas ações populares convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à Habitação.

Palmela, 26 de setembro de 2023

Os eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária